

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA.

Lívia Rodrigues Camilo¹, Bruna Kelly de Alcantara Feitosa².

Resumo: O câncer de mama é uma doença ocasionada pelo crescimento desordenado de células atípicas que formam tumores nos seios, tem maior incidência em mulheres, acima de 60 anos, porém, pode acometer homens e mulheres mais jovens, que geralmente apresentam o quadro mais grave da doença. Existem diversos tratamentos para o câncer de mama, entre eles, a quimioterapia, a radioterapia e a intervenção cirúrgica. Não obstante a comprovada eficácia de tais tratamentos, estes podem trazer efeitos colaterais indesejáveis, tais como a limitação da amplitude de movimento do ombro, encurtamento muscular, fibroses, linfedemas, lesões de nervos, alterações de sensibilidade, redução da capacidade ventilatória, entre outras complicações. A fisioterapia oncológica atua desde a prevenção até a reabilitação pós-operatória do câncer de mama, buscando melhorar a qualidade de vida dos pacientes e minimizar os danos ocasionados pelos tratamentos. O presente trabalho teve como objetivo ampliar o conhecimento sobre a atuação do fisioterapeuta nessa seara, bem como acerca dos efeitos que os tratamentos fisioterápicos trazem a pacientes com câncer de mama. Para alcançar tal objetivo, foi realizada uma revisão bibliográfica que utilizou produções científicas das bases de dados PubMed e LILACS. Após a realização dos estudos, observou-se que a fisioterapia utiliza diversos protocolos de tratamentos para auxiliar as pessoas com câncer de mama, aplicados de acordo com a fase clínica em que o paciente se encontra, dentre estes, os mais utilizados são os tratamentos cinesioterápicos (que incluem alongamentos, exercícios passivos, livres e resistidos), as eletroestimulações (que incluem diversas correntes) e a drenagem linfática. Estes tratamentos propiciam melhoras significativas no aumento da amplitude de movimento, no fortalecimento muscular, na redução do linfedema, na melhora da dor, na melhora do desempenho funcional e na prevenção de agravos, proporcionando assim uma melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Câncer de Mama. Fisioterapia. Tratamentos.